INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		Hora	Intenções
11	Seg	18	José Gomes Maciel e esposa; João Francisco Assis Coxixo (aniv.); José Fernandes Gomes do Rego e filho; Maria Martins Esteves (aniv.); Maria Pires Paradela; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Belmira Rodrigues Machado e marido; Florinda Fernandes Carvalho e marido; Carolina de Jesus Cavaco, marido, filhos e pais; Alcinda Gomes Martins Reis Santos; Armando Oliveira Leites; Em ação de graças ao Beato Frei Bartolomeu dos Mártires
12	Ter	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Maria Gomes Maciel, marido, filho e genro; Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogro; António Maciel Ligeiro (aniv.); Domingos Afonso Branco, esposa e filhas; Armando Oliveira Leites; Em ação de graças a S. José
13	Qua	18	Alcinda Fernandes, marido e neto; Maria Parente Pires Lopes e marido; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmão; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Aida Faria Paixão; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Armando Oliveira Leites
14	Qui	18	Manuel Bento dos Reis (aniv.); José Joaquim Ferreira Amarelo (aniv.); Serafim Gonçalves Azevedo; Intenções da Casa do Sr. Padre Quintas; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; Ema Rodrigues da Silva (aniv.); Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada; Graciosa Domingues Fernandes e marido; Armando Oliveira Leites; Em ação de graças ao Santíssimo Sacramento e a Todos os Santos
15	Sex	18	António Pires Gomes do Rego (aniv.); António Castro Reis (aniv.) e esposa; Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Padre João Cardoso de Oliveira; Vítor Fernandes; Maria Longarito; Armando Oliveira Leites
16	Sáb	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Alzira Martins Arezes e marido; António Joaquim Gonçalves Silva; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Laurinda Ferreira Palhares e marido; José Oliveira Fernandes Mina; Francisco Renda Pereira de Castro, pais e sogros; Domingos Gouveia Machado; Mariana Fontes, marido, filho e neto; Domingos Durães, esposa, filhos e bisneto; Armando Oliveira Leites
17	Dom	9	Domingos Afonso Barreiros e esposa; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; João Sousa Magalhães, esposa e bisneto; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhados; Esmeralda Miranda, pais e irmã; Luciano Passos Viana e esposa; Manuel da Silva Rocha e família; Armando Oliveira Leites

PARÓQUIA VIVA

N.º 188 – 10/07/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

15.º Domingo Comum – Ano C

"Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. … um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. … Então vai e faz o mesmo".» (Evangelho)

O PADRE SAPATEIRO

(Continuação)

O Padre Paulsen não se contentava só com apóstolos leigos. Queria também sacerdotes, saídos daquela mesma povoação. «Dois dos nossos rapazes querem ser sacerdotes» – disse um dia aos seus fiéis. «A sua formação é muito cara e eles não possuem absolutamente nada. Temos que ajudá-los. Bebei menos álcool e dai esse dinheiro para tão santa causa».

Em três meses juntou-se o suficiente para pagar a pensão de três seminaristas. Passados três anos, o Padre Paulsen já mantinha cinco jovens no Seminário. Começaram nessa altura a chegar, do Secretariado das Missões da Alemanha, sua pátria, auxílios para os seminaristas.

A missão de Moloka surgia do nada, florescia. Aquele mundo de latas, debaixo da direção do Padre Paulsen, começou a transformar-se também socialmente. Melhoria das habitações, saneamento das ruas, água...

Certo dia, chegou uma carta do Bispo dirigida ao Padre, falando-lhe de outro subúrbio: Benoni, onde 65.000 pessoas viviam no maior abandono, sem terem quem lhes falasse de Deus. O Padre compreendeu aquela linguagem e prontificou-se a recomeçar o trabalho de pioneiro em Benoni. No seu Diário escreveu:

«Terei forças pare assumir esta nova tarefa?... Sim, confio, pois, segundo o meu costume, tomo os trabalhos mais difíceis com o terço na mão. Sei por experiência que com o terço de Nossa Senhora consigo arranjar tudo».

Não se enganou o bom missionário. Enquanto Moloka continua firme nas mãos de um experimentado Sacerdote seu sucessor, também Benoni, sua segunda filha espiritual, surge do nada e desenvolve-se, para o bem espiritual e material dos seus 65.000 habitantes.

In Revista Cruzada Julho 2016

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 30, 10-14
2.ª Leitura: Col. 1, 15-20
Evangelho: Lc. 10, 25-37

- O ícone da misericórdia -

Neste Ano Santo da Misericórdia, o texto evangélico deste domingo - a parábola conhecida como 'o bom samaritano' - reveste-se de uma importância e de uma urgência ainda maiores, pois trata-se verdadeiramente do ícone da Misericórdia. Com efeito, ela apresenta-nos o Deus Misericordioso, retratado na figura do samaritano, e indica o caminho que cada um de nós precisa percorrer para nos tornarmos ´Misericordiosos como o Pai'.

Para isso, não podemos esquecer que 'próximo' significa acima de tudo 'perto', aquele que está perto de mim e do qual devo aproximar-me, seja ele quem for. Na verdade, o homem assaltado e espancado, que se esvaía em sangue à beira do caminho, estava à mesma distância dos três transeuntes que por ali passaram: o sacerdote, o levita e o samaritano, mas só este se aproximou para lhe dar atenção e cuidar dele. E, dos três, era talvez o que tinha mais razões para não parar - ia de viagem!

É que, para além dos seus projetos, ele aceita a agenda de Deus, ele aceita fazer-se próximo daquele homem que precisa de ajuda. Por isso, não vira a cara para fingir que não viu, não acelera o passo para parecer que vai com pressa, não olha para o relógio simulando que já está atrasado, nem se desvia dele para manter a pureza legal: aceita 'tropeçar' neste homem sem voz e sem interesse e alterar por completo o seu programa, que só voltará a retomar depois de o ter confiado aos cuidados do estalajadeiro, com a garantia do pagamento de todas as despesas.

D. António Couto, no seu livro 'Como uma dádiva', escreve: "viver a partir de mim, seguindo espontaneamente ou dando livre curso aos meus desejos, projetos e instintos, buscando a autossatisfação, integrando e dominando o outro para o pôr ao meu serviço; ou viver a partir do outro, pondo-me eu ao seu serviço, são duas maneiras irreconciliáveis de viver, e está aqui o primeiro desafio que eu sou quotidianamente chamado a enfrentar, e é também o primeiro desafio que a Bíblia lança à moral".

Por isso, este texto transborda do ambão para envolver e inundar cada um de nós e nos levar, antes de mais, a passarmos da pergunta "e quem é o meu próximo?" para estoutra: de quem é que o Senhor me faz próximo? O percurso a ser realizado por cada um de nós está apontado por S. Lucas nos verbos por ele usados em forma (con)sequencial: viu; revolveram-se-lhe as entranhas; aproximou-se; ligou as feridas; tratou-as com azeite e vinho; levantou-o; conduziu-o à estalagem; cuidou dele; comprometeu-se a custear todas as despesas; comprometeu também o estalajadeiro.

Por isso, ao longo deste Ano da Misericórdia ainda se torna mais forte e premente o apelo que Cristo dirige a cada um de nós: "vai e faz o mesmo!". Como lembra o Papa Francisco, "não podemos esquecer que a misericórdia não é apenas o agir do Pai, mas torna-se o critério para individuar quem são os seus verdadeiros filhos… Jesus espera que renunciemos a procurar aqueles abrigos, pessoais ou comunitários, que permitem manter-nos à distância do nó do drama humano, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contacto com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura". Mas também alerta: "Quando o fazemos, a vida complica-se sempre maravilhosamente!" (A Alegria do Amor, 310 e 308).

No entanto, é nesta 'complicação' que encontraremos a vida eterna! Por isso, "vai e faz o mesmo!"

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Novena em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires: Lembramos que neste sábado, dia 9, às 21 h., começa a Novena em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, na igreja paroquial de Monserrate, sendo as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, tal como já aconteceu no ano passado, convidadas a assumir o 1.º dia da Novena, com a reza do Terço e a celebração da Eucaristia vespertina, seguidas de uma apresentação teatral pelo Grupo Etnográfico de Areosa (GEA), relacionada com as tradições populares e o Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, a realizar nos claustros do Convento de S. Domingos, anexo à igreja paroquial de Monserrate. Participe!

Apresentação do Cartaz das Festas de Nossa Senhora de Vinha: Neste domingo, dia 10, pelas 10 horas, no salão da Junta de Freguesia de Areosa, será feita a apresentação pública do Cartaz das Festas da nossa Padroeira, Nossa Senhora de Vinha. Participe!

Atendimento Paroquial: Na próxima quinta-feira, dia 14, das 10 às 11,30 h., por ausência do pároco e excecionalmente, não haverá atendimento no Cartório Paroquial.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima quinta-feira, dia 14, às 21,15 h., no Cartório Paroquial.

Como é habitual, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar algum assunto ao Conselho, desde que esteja relacionado com a administração dos bens da paróquia.

Reunião do MCC: Todos os paroquianos que frequentaram um Cursilho promovido a nível diocesano pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) são convidados para a reunião mensal com o pároco, a realizar no próximo sábado, dia 16, às 16 h., no Cartório Paroquial.

Instituição de Núcleos Paroquiais da Pastoral da Saúde: No próximo domingo, dia 17, às 15,30 h., na igreja Paroquial de Monserrate, o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, na Concelebração Eucarística a que presidirá, instituirá os Núcleos Paroquiais da Pastoral da Saúde e dará posse aos elementos dos mesmos. Da nossa paróquia será instituído o Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde de Areosa, que será constituído pelos seguintes elementos: Maria das Dores Martins do Carmo (Presidente); Amadeu de Amorim Pereira (Vice-Presidente); Maria de Lurdes Gonçalves Cerqueira (Secretária); Olívia Afonso Gonçalves do Rego (Tesoureira) e Maria Palhares Viana (Vogal). Participe!

Nomeados novos Corpos Gerentes do Centro Social Paroquial de Areosa: Com data de 20/06/2016, foi aprovado por Provisão do Bispo Diocesano o novo CPAE, nos seguintes termos: "… atendendo ao pedido de demissão apresentado pelo Senhor Amadeu de Amorim Pereira, 2.º Secretário da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa, por Nós aprovado aos 26 de Janeiro de 2015; De harmonia com o Estatuto do Centro Social Paroquial de Areosa, devidamente aprovado; Havemos por bem aprovar a Direção e o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial de Areosa, os quais, durante o período de tempo que resta do triénio de 2015/2017 (até 31/12/2017) ficarão assim constituídos:

Direção:

Presidente: Padre Manuel José Torres Lima; Vice-Presidente: Alexandre Manuel Martins; 1.º Secretário: António André Afonso; 2.º Secretário: José Gonçalves Correia da Silva; Tesoureiro: Maria do Rosário Correia Ramos Rocha

Conselho Fiscal:

Presidente: Valdemar Fernando Figueiredo Mota; 1.º Vogal: Manuel Virgílio de Freitas Lopes; 2.º Vogal: Ivo da Costa Abreu."

O pároco, em nome pessoal e em nome da paróquia, agradece ao Sr. Amadeu de Amorim Pereira pelo seu generoso trabalho como membro da Direção e como voluntário do Centro Social. Agradece também a disponibilidade dos elementos do novo elenco dos órgãos diretivos do CSPA e pede a todos os amigos do Centro e aos paroquianos em geral uma boa colaboração com eles, para um bom funcionamento do Centro e uma conclusão rápida das obras projetadas. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)